



Informativo

São Benedito

Ano XXV - Edição Número 255 - Março 2022

Quaresma tempo para um novo olhar



É Quaresma e, mais uma vez ressoa em nós o forte apelo à conversão. Quando falamos de conversão, estamos nos referindo a um estilo de vida diferente, a uma mudança qualitativa de vida. A conversão tem muito a ver com as atitudes diante das coisas, das pessoas e de Deus; ela tem a ver com a saída de uma maneira de viver na qual se dava importância a determinadas coisas, para começar a dar importância a outras coisas, “às coisas do alto”.

Conversão implica reservar-nos espaços e tempos para dar maior consistência à nossa vida, para perguntar-nos o que há de Evangelho em nossas vidas, para examinar quê lugar Jesus tem em nossos corações. A Quaresma é, sobretudo, um tempo para reaprender a olhar e converter nossa visão à maneira de Jesus.

A liturgia quaresmal nos propõe que, a partir da intimidade com Deus na **oração**, sejamos capazes de olhar a partir de Deus, que fixando nosso olhar no Senhor Jesus, sejamos capazes de nos olhar com mais bondade e de olhar os outros com mais carinho, amor, empatia...

A liturgia quaresmal nos propõe também o **jejum**. O jejum tem a ver com o olhar-se a si mesmo. É a prática de olharmos com mais compaixão, de afastar de nós aquele olhar possessivo que nos destrói por

dentro, que nos impede de sermos nós mesmos. Com o jejum aprendemos a conhecer e a ordenar nossos diferentes apetites. Aprendemos a regular nossas relações com os outros, com a realidade exterior e com Deus. Ao mesmo tempo, o jejum nos desperta a “fome essencial”: fome de sentido, fome do Reino, fome em favor da vida.

Por fim, a outra prática quaresmal proposta é a **esmola**: dar do que temos e somos, e não o que nos sobra. Mas “dar esmola” tem a ver como olhamos àqueles que estão ao nosso lado: um olhar de proximidade, de consolo, de acolhida... Com o olhar, podemos transformar uma pessoa, reconstruí-la, fazê-la renascer... É preciso purificar o olhar, “cristificá-lo”. Muitas vezes, o presente mais precioso que podemos dar a alguém é um olhar diferente; a acolhida, o perdão, a alegria... Em muitas situações difíceis da vida, o que salva é o olhar. Esse é o sentido verdadeiro da esmola.

Vivamos nossa Quaresma com esse olhar. Que os exercícios quaresmais nos ajudem a entender o grande Mistério do Amor de Deus – a Páscoa.

Pe. Idair Bonadiman
Pároco

ALFABETO DO DÍZIMO



Finalidades: O dízimo tem três dimensões, ou finalidades: a religiosa, a social e a missionária. A dimensão religiosa inclui tudo o que diz respeito às despesas ordinárias e extraordinárias do templo, da comunidade e da Paróquia: o sustento dos padres, os salários de funcionários; a compra de material litúrgico e equipamentos das diversas pastorais; impostos, taxas, limpeza, conservação, manutenção e reformas da igreja; a dimensão social cuida das assistências e promoção humanas de irmãos e irmãs em situações de carência e de pobreza; a dimensão missionária colabora para levar o Evangelho àqueles que ainda não o conhecem. Ser dizimista é participar ativamente da missão e da responsabilidade evangelizadora da comunidade.

Generosidade: O dizimista generoso é aquele que contribuiu superando a avareza e vencendo a mesquize. Isso não quer dizer que irá tirar o pão da mesa da família, mas também não irá contribuir só com migalhas e sobras. Ser dizimista é contribuir com generosidade, ciente de sua responsabilidade enquanto batizado.

Humildade: O dízimo não combina com o orgulho e a soberba. Ao entregar da sua contribuição, o dizimista

consciente sabe que tanto ele como sua família e seus bens pertencem a Deus, por isso oferece de bom coração sem exigir que a comunidade o endeuse. Ser dizimista é reconhecer que Deus é sempre maior do que oferecemos a Ele por meio da Igreja.

Individualismo: O dízimo exige do dizimista que participe da vida da comunidade. A contribuição em dinheiro é necessária, mas não é tudo. Assim como partilha os seus bens, o dizimista é chamado a partilhar os seus tempo e os dons. Ser dizimista é abandonar o individualismo para participar ativamente da sua comunidade de fé e vida.

Justiça: O dízimo pressupõe a justiça; para ser dizimista tem que ser justo. Como posso oferecer a Deus aquilo que tirei ou deixei de pagar a outro? Como oferecer à comunidade aquilo que deveria estar no bolso de outra pessoa e não no meu? A contribuição que agrada a Deus é fruto da honestidade e não da mentira. Ser dizimista é repartir com Deus e com a comunidade aquilo que de fato me pertence e que ganhei com meu trabalho.

.... continua no próximo informativo.

Fonte: Adaptação de um texto do Pe Gilberto Pereira Souza, Manga- MG

O QUE A IGREJA ORIENTA SOBRE O JEJUM E A ABSTINÊNCIA DE CARNE?

Em concordância com o 4º Mandamento da Igreja, o qual diz que cada um deve “jejuar e abster-se de carne, como manda a Santa Mãe Igreja”, o Código de Direito Canônico deixa estipulado o que devemos viver nos dias penitenciais (cf. cân. 1249-1253):

“Cân. 1249: Todos os fiéis, cada qual a seu modo, estão obrigados por lei divina a fazer penitência, mas para que todos estejam unidos mediante certa observância comum da penitência, são prescritos dias penitenciais, em que os fiéis se dediquem de modo especial à oração, façam obras de piedade e caridade, renunciem a si mesmos, cumprindo ainda mais fielmente as próprias obrigações e observando, principalmente, o jejum e a abstinência, de acordo com os cânones seguintes.

Cân. 1250: Os dias e tempos penitenciais, em toda a Igreja, são todas as sextas-feiras do ano e o tempo da Quaresma.

Cân. 1251: Observe-se a abstinência de carne ou de outro alimento, segundo as prescrições da Conferência dos Bispos, em todas as sextas-feiras do ano, a não ser que coincidam com algum dia enumerado entre as solenidades; observem-se a abstinência e o jejum na

Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.”

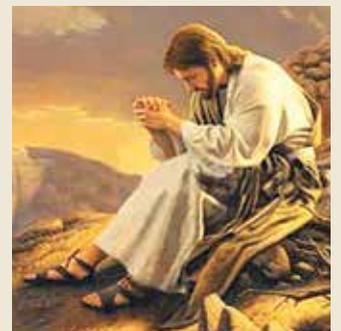
É então obrigatória a abstinência de carne em todas as sextas-feiras do ano?

No Brasil, a CNBB permite que, em todas as sextas-feiras do ano, os fiéis possam trocar abstinência de carne por outras práticas penitenciais ou exercícios piedosos: **“a abstinência pode ser substituída pelos próprios fiéis por outra prática de penitência, caridade ou piedade, particularmente pela participação nesses dias na Sagrada Liturgia”.**

Essas práticas precisam ser um “a mais”, não podem ser nossas orações e práticas habituais. Mais que uma regra, a abstinência de carne às sextas-feiras é um convite, um convite à conversão!

A partir de que idade devo fazer jejum e abstinência?

Estão obrigados à lei da abstinência aqueles que tiverem completado catorze anos de idade e vai até o fim da vida. Estão obrigados à lei do jejum todos os maiores de idade até os sessenta anos começados.



A VIA SACRA (“CAMINHO SAGRADO”)



Também conhecida como **Via Crucis** (“Caminho da Cruz”), é uma tradição piedosa católica originada no século IV, quando os cristãos se dirigiam em peregrinação à Terra Santa para refazer a trajetória de Jesus.

Em 2013, durante a Via Sacra com os participantes da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, o **Papa Francisco** nos apresentou 8 motivos para rezarmos a Via Sacra:

1. É um gesto de confiança em Deus: “Na Cruz de Cristo está todo o amor de Deus, está a sua imensa misericórdia. E este é um amor em que podemos confiar, em que podemos crer. Ele nunca desilude ninguém!”

2. É uma renovação da nossa adesão à Cruz de Cristo: “E você, qual deles quer ser? Como Pilatos, como o Cireneu, como Maria? Agora Jesus está olhando para você e lhe diz: Quer me ajudar a carregar a Cruz?”

3. É uma lembrança de que Jesus sofre conosco: “Na Cruz de Cristo está o sofrimento, o pecado do homem, o nosso também, e Ele acolhe tudo com seus braços

abertos; Ele carrega nas costas as nossas cruces e nos diz: Coragem! Eu a levo com você”.

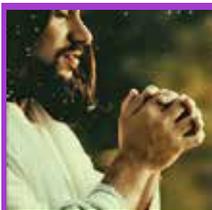
4. É um convite à ação: “A Cruz de Cristo convida a nos deixarmos contagiar por este amor; a olhar sempre para o outro com misericórdia e amor, sobretudo para quem sofre; a Cruz nos convida a sair de nós mesmos para ir ao encontro dessas pessoas e lhes estender a mão”.

5. É uma ajuda para decidir a favor ou contra Jesus: “A Cruz revela um julgamento: Deus nos julga amando-nos. Se eu aceito o Seu amor, então sou salvo; se o rejeito, então me condeno. Não é Ele que me condena, sou eu mesmo, porque Deus nunca condena, Ele só ama e salva”.

6. É a resposta de Deus para o mal no mundo: “A Cruz é a palavra por meio da qual Deus respondeu ao mal no mundo. Algumas vezes, parece que Deus não reage diante do mal, parece que fica em silêncio. No entanto, Deus falou, respondeu, e a Sua resposta é a Cruz de Cristo: uma palavra que é amor, misericórdia, perdão”.

7. É uma renovação da certeza do amor de Deus por nós: “O que a Cruz deu aos que olharam para ela, aos que a tocaram? O que a Cruz deixou em cada um de nós? Ela nos dá um tesouro que ninguém mais pode dar: a certeza do amor fiel que Deus tem por nós”.

8. É um guia que nos leva da cruz à Ressurreição: “Ó Jesus, guiai-nos da Cruz à Ressurreição e ensinaí-nos que o mal não tem a última palavra, mas sim o amor, a misericórdia e o perdão. Ó Cristo, ajudai-nos a exclamar outra vez: ‘Ontem fui crucificado com Cristo, hoje sou glorificado com Ele. Ontem morri com Ele, hoje vivo com Ele. Ontem fui enterrado com Ele, hoje ressuscito com Ele’”.



Em todas as sextas feiras da quaresma, realizaremos às 20h, na Matriz, a oração da Via Sacra que será transmitida em nossas redes sociais. A Via Sacra tradicional consiste na meditação das assim chamadas “14 estações da Cruz”, ou seja, 14 momentos vividos por Jesus e por Maria desde a injusta condenação do Messias à morte até o Seu sepultamento. Façamos juntos este caminho orante. Participe!


SOS Conserto e Restauração de Armação de Óculos

- ✓ Conserto e restauração de armação de óculos
- ✓ Venda de acessórios para óculos

94348-5789
 Rua José Figliolini, 449 - Jaçanã

Tapeçaria e decorações
REGINA

- Reforma de sofás / cadeiras
- Capas de sofás sob medida

Tel.: 2242 5008
 Juarez / Arlete
 Rua Irmã Emerenciana, 148

KAT-ÓTICA
Indústria e Comércio
 em Vila Nilo desde
1966
55 anos com as
bênçãos de Deus
promovendo a saúde
da sua visão.


MUNHOZ EXTINTORES
 Equipamentos contra incêndio
 Extintores e Recargas
 Mangueiras e Acessórios
 Luz de emergência
 Pára-raios
 munhozextintores@munhozextintores.com.br
 www.munhozextintores.com.br
 R. Abílio Pedro Ramos, 736
Tel.: 2241-4486

CATEQUESE DO PAPA SOBRE A VELHICE



No dia 23 de fevereiro, o Papa Francisco iniciou uma série de catequeses sobre o tema da Velhice. Trazemos aqui alguns trechos do seu primeiro ensinamento e convidamos o leitor a acompanhar uma nova catequese

toda quarta-feira, na coluna de audiências gerais, sempre disponível no site www.vatican.va

“Refletamos sobre a velhice. Há já algumas décadas que esta idade da vida diz respeito a um verdadeiro “novo povo” que são os idosos. Nunca fomos tão numerosos como agora, nunca houve um risco tão grande como agora de sermos descartados. Os idosos são frequentemente vistos como “um peso”.

Juntamente com a migração, a velhice é uma das questões mais urgentes que a família humana é chamada a enfrentar atualmente. Não se trata apenas de uma mudança quantitativa; o que está em jogo é a unidade das idades da vida: ou seja, o verdadeiro ponto de referência para a compreensão e a apreciação da vida humana na sua totalidade. Perguntemo-nos: existe amizade, existe aliança entre as diferentes idades da vida, ou prevalece a separação e o descarte?

Todos vivemos num presente em que coexistem crianças, jovens, adultos e idosos. Mas a proporção mudou: a longevidade tornou-se massa e, em grandes partes do mundo, a infância é distribuída em pequenas doses. Mas devemos perguntar-nos: a sua qualida-

de espiritual e o seu sentido comunitário são objeto de pensamento e de amor coerentes com este fato? Na representação do sentido da vida – e precisamente nas chamadas culturas “desenvolvidas” – a velhice tem pouca incidência. Por quê? Porque é considerada uma idade que não tem qualquer conteúdo específico para oferecer, nem significado próprio para viver. Para uma idade que é agora uma parte determinante do espaço comunitário e se estende a um terço de toda a vida, existem – por vezes – planos de assistência, mas não projetos de existência, projetos para os fazer viver em plenitude. E isto é um vazio de pensamento, de imaginação, de criatividade. Por detrás deste pensamento, o que faz o vazio é que o idoso, a idosa, são material de descarte.

A juventude é bela, mas a eterna juventude é uma alucinação muito perigosa. Ser ancião é tão importante – e belo – exatamente importante como ser jovem. A aliança entre as gerações, que restitui ao humano todas as idades da vida, é a nossa dívida perdida e devemos recuperá-la, nesta cultura do descarte e nesta cultura da produtividade.

Se a velhice não for restituída à dignidade de uma vida humanamente digna, está destinada a fechar-se num desânimo que rouba a todos o amor. Este desafio de humanidade e de civilização requer o nosso empenho e a ajuda de Deus. Peçamo-lo ao Espírito Santo.”

Fonte: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audien-ces/2022/documents/20220223-udienza-generale.html>

CONHECENDO O NOVO VIGÁRIO, PE IBER

Lema de ordenação sacerdotal: **“Rogai ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua colheita” (Lc 10,2).**



Iber Sompi MALÚ nasceu no dia 17 de julho de 1982, filho de Noel Malú (falecido) e de Isabel Naeca. Foi batizado em 15 de agosto de 1982 e crismado em 26 de junho de 1993.

Em 2002 conheceu os Josefinos de Murialdo em Bissau - Guiné-Bissau. Em 2003 conclui Ensino Médio em Bissau e em 2006 fez o Postulado, Makeni - Serra Leoa. Em 2007 fez o noviciado e, em 30 de agosto de 2008 emitiu os primeiros votos, em Ejisu - Gana. Lá, de 2008 e 2012 realizou os estudos filosóficos, na “Spiritan University” graduado com o bacharelado em filosofia e ciências sociais.

No Brasil, de 2012 e 2013 fez o magistério na Comunidade de Ana Rech, RS. De 2014 e 2017 fez os estudos teológicos na Pontifícia Universidade Católica de Paraná – PUCPR, Campus Londrina, graduando-se com o bacharelado em teologia. Em 15 de outubro de 2016 emitiu votos perpétuos. E em 20 de maio de 2017 ordenação diaconal, Londrina, PR. Em 03 de fevereiro de 2018 ordenação sacerdotal, Bissau - Guiné-Bissau por sua Ex^a Revm^a. Dom José Camnate na Bissign, Bispo de Bissau.

Em 2021 licenciou-se em pedagogia pela Universidade Claretiano, Batatas, SP e atualmente faz o curso de Técnico em Manutenção Automotiva, SENAI, SP.

“Costumo dizer que vivo a minha consagração aprendendo com as culturas e povo. Rogo, pois, a Deus, sem cessar que me torne especialista em humanidade. E que abençoe nossa vocação e missão.”

A RECONCILIAÇÃO

A quaresma é tempo privilegiado de conversão, de reaproximação com Deus e com os irmãos. Tempo de purificar o coração, optando pelo afastamento do pecado, pela purificação dos nossos pensamentos, nossas atitudes, mudança de rota para quem está desviado dos caminhos de Deus.



Jesus nos deixou este sacramento de amor, Ele deseja nos conceder sempre a reconciliação com o Pai. Não há vergonha ou resistência que deva ser maior do que o desejo de ser abraçado pelo Pai e estar reconciliado com Ele.

Tudo parte da nossa disposição interior em buscar a confissão para receber a graça de Deus. Assim, durante o exame de consciência devo me perguntar: Eu me aproximo do sacramento da penitência com desejo sincero de purificação, conversão, renovação de vida e amizade mais profunda com Deus? Ou, pelo contrário, o considero um fardo que se deva receber raramente? Tenho esquecido, ou omitido algum pecado grave em minhas confissões anteriores? Cumpro as penitências que me foram impostas?

E lembremos que na hora da confissão diante do sacerdote, é preciso contar o pecado, mas não a história do pecado. Conte somente o seu pecado e não o de outra pessoa. Para que a confissão seja válida, é preciso que haja matéria, ou seja, que haja pecado. Evite dizer: "padre, todo mundo tem pecado, são os pecados de sempre". É importante se acusar dos pecados. Pecado confessado é perdoado.

Assim, de coração humilde e contrito, abriremos em nós espaços para que a quaresma renda seus frutos de conversão e de reconhecimento da misericórdia. Abraçados pelo perdão de Deus, seremos mais capazes de amar e perdoar os irmãos.

Confissões para a Páscoa

setor Jaçanã

- 21/mar – Paróquia da Natividade do Senhor
- 23/mar – Paróquia Nossa Senhora do Carmo
- 25/mar – Paróquia Nossa Senhora da Piedade
- 28/mar – Paróquia Santa Dulce dos Pobres
- 30/mar – Paróquia São Benedito
- 31/mar – Paróquia São José Operário
- 04/abr – Paróquia São Luiz Gonzaga
- 06/abr – Paróquia Santo Antônio
- 09/abr – Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa

Óleo de cozinha - colabore com o meio ambiente e com a comunidade



Jogar o resíduo de óleo na pia ou no lixo provoca a poluição da água, do solo, do clima e da estrutura pública, por isso é preciso descartá-lo adequadamente.

Na matriz paroquial continuamos coletando o óleo que vocês descartam e os vendemos para empresas de reciclagem, onde serão transformadas em novos produtos! Com isso contribuimos para o meio ambiente e geramos algum recurso para nossas atividades. Reserve numa garrafa pet o óleo de cozinha que não será utilizado mais em sua casa e traga-o até nós quando possível. A natureza e nós agradecemos!!

MAGOOART!
Escapamentos e Catalisadores
Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magoart.com.br


CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

TRAMWAY
auto peças
Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300
Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br

SEMAF
Indústria e Comércio Ltda.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio
Fones: 2241.6799 - 2241.6163
Rua Abílio Pedro Ramos Nº 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

A COR DAS FILAS DA BARRA FUNDA

Como bem se orgulha a imprensa oficial do judiciário paulista, o “Complexo Judiciário da Barra Funda, projetado para ser hospital, é o maior fórum criminal da América Latina”.

A entrada do Complexo Judiciário Ministro Mário Guimarães é um retrato vivo do que é o acesso à justiça no Brasil; metáfora perfeita de como o judiciário segrega e interpela diferentes grupos sociais por seus critérios de classe e de raça. São cinco portas de acesso, uma para advogados/estagiários, outra para servidores e policiais, e outras três para o chamado “público”.

A primeira nunca acumula filas, e conta com um esquema de segurança meramente protocolar: detector de metais e um segurança terceirizado que vez ou outra olha por cima das bolsas, pastas e mochilas mais ou menos abertas. A cor dos que entram por essa porta é quase sempre branca. A roupa é obrigatoriamente a praxe do universo jurídico: terno, gravata, e o que mais se convencionou como “traje social completo”.

As outras três entradas do “público” só são abertas às 12h30. Enquanto isso não acontece, testemunhas, parentes, amigos, vítimas e acusados dos processos criminais se acumulam em longas filas e esperam a autorização de entrada no prédio, embaixo do sol do meio dia, dos ventos gelados do inverno, ou da garoa paulistana que cai sem aviso-prévio. A maioria dos que se concentram nessa espera é de pretos e pardos, vestidos como querem ou como podem, sem obedecer aos códigos de vestimenta de uma elite abobalhada pela colonização.

Para o nosso sistema de justiça criminal, o “público” é significado como um inimigo perigoso, daí a necessidade simbólica de militarizar o primeiro contato e neutralizar a “ameaça externa” que esses supostamente representam. Sua cor, sua renda, sua escolaridade, seu CEP, e seu modo de se vestir ditam invariavelmente o modo como você será tratado. Ainda há quem acredite na existência de igualdade formal no Brasil.

O racismo das filas do Fórum Criminal da Barra Funda é o mesmo que negou a liberdade de Rafael Braga, preso num flagrante forjado de posse mínima de drogas, mantido preso por ser preto, pobre e periférico. É também o mesmo racismo que concedeu a liberdade à Breno Fernando Solo Borges, preso com 130 quilos de maconha, centenas de munições de fuzil e uma pistola nove milímetros, liberto por ser branco, rico e filho de desembargadora. Uma visita rápida a qualquer instituição do sistema penal é sempre um berro no pé do ouvido que denuncia da maneira mais didática possível o classismo, o racismo e a absoluta perversidade da justiça criminal brasileira. Só não ouve quem não quer.

Autor: Vinicius de Almeida. publicado em 30/08/2017 em <https://canalcienciascriminais.com.br> - Colaboração enviada por José Guerra

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

“Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Pr 31,26)



Quaresma é um tempo favorável para a conversão do coração. Converter-se é também sair do individualismo, romper com a indiferença, vivendo a solidariedade em diálogo e como compromisso de amor. Coração transformado pelos exedrcícios espirituais que nos conduzem à celebração da Páscoa de Jesus Cristo. Um convite à transformação interior que tem incidências concretas no cotidiano.

A Campanha da fraternidade tem como grande objetivo despertar a solidariedade dos fiéis em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho. A cada ano é escolhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação. O Evangelho possui uma irrenunciável incidência social. Deus está interessado no bem-estar completo do homem, e por isso também no desenvolvimento da comunidade na qual o homem participa de muitos modos.

Em 2022. Os bispos do Brasil nos fazem um convite de singular importância: à luz da fé, queremos refletir sobre a educação em nosso país, convictos de que ela é indispensável para a construção de um mundo mais justo e fraterno. Somos convidados a ver a realidade da educação em diversos âmbitos, iluminá-la com a Palavra de Deus, encontrando e redescobrendo meios eficazes que favoreçam processos mais adequados e criativos a fim de que ninguém seja excluído de um caminho educativo integral que humanize, promova a vida e estabeleça relações de proximidade, justiça e paz. A educação é um indispensável serviço à vida. Ela nos ajuda a crescer na vivência do amor, do cuidado e da fraternidade.

*(Manual da Campanha da Fraternidade 2022
pág 15-16)*

MERCADINHO DO JAPONÊS
ME ADICIONE NO WHATSAPP
95653-7965 2206-3741
@mercado_do_japaa
pão quentinho a toda hora
ATENDIMENTO: DAS 6h às 22h
(SEGUNDA À DOMINGO)

Mosca Branca 
Areia, Cimento,
Cal, Lajes e
Materiais de Acabamento
Financiamos em até 12 vezes
Aceitamos cartões
Visa e Credicard
R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel: 2248-8080

Produções Foto e Vídeo
Giuseppe D'Aleo
SOCIAIS
INDUSTRIAIS
CIENTÍFICAS
Tel. (11) 98085-2582
giuseppedaleo@bol.com.br
Facebook - Leo D'Aleo

CLARSEG
Corretora de Seguros
(todos os ramos)
Trabalhamos com
várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
Rua Abílio Pedro Ramos, 493
Vila Nilo - CEP.02279-000

Programação de Março 2022

02 – 19h30 Abertura da Campanha da Fraternidade e às **20h** Missa com imposição das cinzas

05 – Reunião das coordenações pastorais **8h-12h**
Dias 04, 11, 18 e 25 – Terço na Capela do Santíssimo **19h30** e Via Sacra às **20h** (transmitida também pelo Facebook)

Dia 30 – Mutirão das Confissões a partir das **19h30**

RECEITA PEIXE GRATINADO



Ingredientes

- 600 gr de peixe branco (pescada, tilápia, merluza)
- 500 gr de batata
- 200 gr de cogumelos (champignons de Paris)
- 35 gr de farinha de trigo
- 35 gr de manteiga (margarina)
- 500 ml leite
- 70 gr de queijo ralado
- sal
- pimenta e noz moscada

Preparo: Descasque e corte as batatas em cubos. Cozinhe-as por 10 minutos na água fervente. Unte a forma e coloque as batatas já cozidas. Por cima das batatas, coloque o peixe cortado em grandes pedaços. Por último, os champignons lavados e laminados por cima do peixe. Numa panela, derreta a manteiga e coloque de uma vez a farinha. Misture com um batedor. Junte aos poucos o leite, sempre mexendo. O molho deverá engrossar. Jogue uma pitada de sal, pimenta e noz moscada. Coloque o molho béchamel na forma em toda a superfície. Por último, o queijo ralado. Leve ao forno por 40 minutos a 180°C.

EXPEDIENTE EDIÇÃO ONLINE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino | DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto



Horários das Celebrações

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

Domingos – missas às 7h30, 10h e 19h.

2ªs.feiras – missa da esperança às 20h.

6ªs.feiras – missa às 8h.

Sábados – missas às 18h.

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30
Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Fone/Whatsapp **2241-9302** e Whatsapp **93292-3459**

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30

Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.

Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçú

paroquiasb@outlook.com - www.paroquiasaobenedito.org.br

facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640



Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597

Rua Freire Bastos, 430

www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de
Crédito, Débito,
Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00